

**Pergunta com pedido de resposta escrita E-001731/2019
à Comissão**

Artigo 130.º do Regimento

María Lidia Senra Rodríguez (GUE/NGL)

Assunto: Financiamento pela iniciativa Matérias-Primas do EIT de projetos mineiros que não cumprem as normas da UE

O Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia financia atualmente, através da sua iniciativa Matérias-Primas, o projeto “iTARG3T: Innovative targeting & processing of W-Sn-Ta-Li ores: towards EU’s self-supply” (2019-2021). A «solução» proposta no projeto inclui «abordagens modernas relativamente à obtenção de licença social para efeitos de exploração mineira», na qual participará como parceiro a Valoriza Minería, empresa que integra o Grupo Sacyr.

A empresa Valoria Minería e a sua filial Tungsten San Finx foram objeto de numerosas perguntas parlamentares, incluindo E-004299-16, E-004301-16, E-008989-16, E-009298-16, E-000007-17, E-001604-17 e E-001830-17, assim como a Petição 0059/2017, nas quais se chamava a atenção para a sistemática falta de cumprimento das normas europeias em matéria de ambiente e resíduos mineiros. A ausência de participação pública motivou ainda o procedimento ACCC/C/2017/153 do Comité de Avaliação do Cumprimento da Convenção de Aarhus,

- Como está a ser utilizado o financiamento do EIT em relação a projetos mineiros como o de San Finx (Galiza), que se encontram paralisados por não disporem de autorizações ambientais?
- A quanto ascende o total do financiamento europeu autorizado e qual a ordem de grandeza do financiamento destinado a cada um dos parceiros espanhóis?
- Que significa «abordagens modernas relativamente à obtenção de licença social para efeitos de exploração mineira» e qual é a relação com as campanhas que apresentam uma visão distorcida das atividades mineiras poluentes?